

Insolvências e Constituições em Portugal

março 2018

Síntese

- O número total de Ações de Insolvências registadas em março diminuiu em 10.2% face ao período homólogo de 2017.
- AS Constituições diminuíram, passando de 4.239 para 4.164 empresas em março de 2018. Verificou-se um decréscimo de 1.77% no número de novas empresas.

Insolvências

Março de 2018 registou uma diminuição das insolvências, com 607 empresas insolventes, menos 69 em relação ao período homólogo de 2017 (-10.2%). O seu valor acumulado apresenta-se igual a 2016 e superior face a 2015 e 2017, com mais 22 insolvências relativamente às de 2017.

Insolvências 2018 / 2015										
	2015	2016	2017	2018	Acumulado (ac)			Variação ac Δ		
					2015 ac	2016 ac	2017ac	2018 ac	#	%
Janeiro	595	590	616	615	595	590	616	615	-1	-0,2%
Fevereiro	592	677	570	662	1 187	1 267	1 186	1 277	91	7,7%
Março	668	617	676	607	1 855	1 884	1 862	1 884	22	1,2%
Abril	592	652	386		2 447	2 536	2 248			
Mai	646	676	622		3 093	3 212	2 870			
Junho	692	674	521		3 785	3 886	3 391			
Julho	587	523	390		4 372	4 409	3 781			
Agosto	215	210	159		4 587	4 619	3 940			
Setembro	702	637	543		5 289	5 256	4 483			
Outubro	770	714	649		6 059	5 970	5 132			
Novembro	730	715	655		6 789	6 685	5 787			
Dezembro	499	510	497		7 288	7 195	6 284			
Subtotal marco	1 855	1 884	1 862	1 884	47 346	47 509	41 580	3 776		
Média mensal	618	628	621	628						

Até março, as declarações insolvências requeridas diminuíram em 54 (- 12%), as apresentações à insolvência pelas próprias empresas registaram uma diminuição em 48 (- 11%) insolvências e os encerramentos com plano de insolvência diminuíram em 11 (-33%) relativamente às de 2017.

Quanto às declarações de insolvência registaram-se 1082, mais 135 do que em 2017, o que resulta no aumento total de insolvências (mais 22 relativamente a 2017).

Tipo de Ações de Insolvência acumulado			
	mar-17	mar-18	Varição
DI - Declarada a Insolvência	947	1 082	135
DIR - Declarada a Insolvência Requerida	438	384	-54
DIA - Declarada a Insolvência Apresentada	444	396	-48
PI - Plano de Insolvência	33	22	-11
TOTAL	1 862	1 884	22

Lisboa e o Porto são os distritos que apresentam o valor mais elevado de insolvências, 542 e 397 respetivamente. Face a 2017, enquanto no Porto regista-se um aumento de 4.2%, Lisboa regista uma diminuição de 2.5%.

Os distritos que apresentam um decréscimo mais acentuado nas insolvências são: Horta (- 100%), Viana do Castelo (- 35%), Ponta Delgada (- 33%), Bragança (- 31%), Évora (- 29%) e Portalegre (- 27%).

Os distritos que revelam um aumento mais notório são: Angra do Heroísmo (+ 250%), Guarda (+ 100%), Beja (+57%), Castelo Branco (+50%), Vila Real (+47%) e Santarém (+ 30%).

Insolvências por Distrito						
Distrito	2017 ac		2018 ac		Varição	
	#	%	#	%	#	%
ni	0		0			
Aveiro	129	7,3%	151	8,0%	22	17,1%
Beja	7	0,6%	11	0,6%	4	57,1%
Braga	156	10,2%	148	7,9%	-8	-5,1%
Bragança	16	0,6%	11	0,6%	-5	-31,3%
Castelo Branco	22	1,6%	33	1,8%	11	50,0%
Coimbra	53	3,8%	62	3,3%	9	17,0%
Évora	28	1,5%	20	1,1%	-8	-28,6%
Faro	45	2,0%	49	2,6%	4	8,9%
Guarda	12	0,9%	24	1,3%	12	100,0%
Leiria	83	4,4%	74	3,9%	-9	-10,8%
Lisboa	556	24,8%	542	28,8%	-14	-2,5%
Portalegre	15	0,7%	11	0,6%	-4	-26,7%
Porto	381	22,2%	397	21,1%	16	4,2%
Santarém	53	3,6%	69	3,7%	16	30,2%
Setúbal	134	6,5%	123	6,5%	-11	-8,2%
Viana do Castelo	34	1,6%	22	1,2%	-12	-35,3%
Vila Real	19	1,2%	28	1,5%	9	47,4%
Viseu	53	2,9%	47	2,5%	-6	-11,3%
Angra do Heroísmo	2	0,4%	7	0,4%	5	250,0%
Horta	2	0,1%	0	0,0%	-2	-100,0%
Ponta Delgada	12	0,9%	8	0,4%	-4	-33,3%
Madeira	50	2,3%	47	2,5%	-3	-6,0%
TOTAL	1 862	100%	1 884	100%	22	1,2%

Em março de 2018 verifica-se que alguns dos setores apresentam um decréscimo de insolvências, tais como: Telecomunicações (-33%), Hotelaria e Restauração (-13%), Transportes (-7%), outros serviços (-6%) e Indústria transformadora (-1%).

Os setores com uma variação positiva são: Indústria Extrativa (+ 100%), Agricultura, Caça e Pesca (23%), Eletricidade, Gás, Água(17%), Comércio de Veículos (+ 15%), Comércio a retalho e por grosso (+ 6% e + 9% respetivamente) e a construção e O. Públicas (+ 7%).

Insolvências por Setor				
Setor	março	março	Variação	
	2017 ac	2018 ac	#	%
não identificado	1	2	1	100%
Agricultura, Caça e Pesca	22	27	5	22,7%
Comércio a Retalho	266	282	16	6,0%
Comércio de Veículos	62	71	9	14,5%
Comércio por Grosso	227	248	21	9,3%
Construção e O Públicas	273	293	20	7,3%
Eletricidade, Gás, Água	6	7	1	16,7%
Hotelaria e Restauração	165	144	-21	-12,7%
Indústria Extrativa	4	8	4	100,0%
Indústria Transformadora	342	339	-3	-0,9%
Outros Serviços	418	393	-25	-6,0%
Telecomunicações	3	2	-1	-33,3%
Transportes	73	68	-5	-6,8%
TOTAL	1 862	1 884	22	1,2%

Constituições

As Constituições em março de 2018 passaram de 4.239 empresas em 2017 para 4.164 em 2018, menos 75 empresas em termos homólogos (-1,8%). Em termos acumulados verifica-se acréscimo desde 2016.

Constituições de Empresas									
	2016	2017	2018	Δ 2018	Acumulado			Δ 2018	
				#	ac 2016	ac 2017	ac 2018	#	%
Janeiro	4 194	4 435	5 285	850	4 194	4 435	5 285	850	19,2%
Fevereiro	3 488	3 408	3 764	356	7 682	7 843	9 049	1 206	15,4%
Março	3 419	4 239	4 164	-75	11 101	12 082	13 213	1 131	9,4%
Abril	3 151	2 895			14 252	14 977			
Maió	3 076	3 525			17 328	18 502			
Junho	3 162	3 415			20 490	21 917			
Julho	2 505	3 059			22 995	24 976			
Agosto	2 539	2 810			25 534	27 786			
Setembro	3 047	3 254			28 581	31 040			
Outubro	2 898	3 378			31 479	34 418			
Novembro	2 773	3 351			34 252	37 769			
Dezembro	2 831	2 696			37 083	40 465			
Subtotal março	11 101	12 082	13 213	1 131	254 971	276 210	27 547		
Média mensal	3 700	4 027	4 404						

As descidas mais significativas, relativamente ao peso das constituições verifica-se nos distritos: Aveiro (+4,8% em 2017 para +4,3% em 2018) e Beja (+1,4% em 2017 para + 1,1% em 2018).

O número mais significativo de constituições foi em Lisboa com 4.523 empresas (+ 34,2%), o Porto também apresenta um valor elevado, 2.368 empresas (+ 17,9%), Setúbal com 958 empresas (+ 7,3%), Braga com 971 empresas (+ 7,3%) e Faro com 830 empresas (+ 6,3%).

Constituições por Distrito					
Distrito	2016	2017	março	Peso	Peso
			2018	2017	2018
ní	2	0	1		
Aveiro	2 004	1 925	566	4,8%	4,3%
Beja	523	559	140	1,4%	1,1%
Braga	2 812	2 963	971	7,3%	7,3%
Bragança	286	334	78	0,8%	0,6%
Castelo Branco	426	415	117	1,0%	0,9%
Coimbra	1 090	1 124	362	2,8%	2,7%
Évora	469	532	153	1,3%	1,2%
Faro	1 882	2 256	830	5,6%	6,3%
Guarda	301	331	113	0,8%	0,9%
Leiria	1 508	1 482	499	3,7%	3,8%
Lisboa	11 952	13 687	4 523	33,8%	34,2%
Portalegre	272	310	76	0,8%	0,6%
Porto	6 767	7 107	2 368	17,6%	17,9%
Santarém	1 140	1 073	330	2,7%	2,5%
Setúbal	2 323	2 748	958	6,8%	7,3%
Viana do Castelo	693	712	220	1,8%	1,7%
Vila Real	475	532	158	1,3%	1,2%
Viseu	822	887	294	2,2%	2,2%
Angra do Heroísmo	99	117	40	0,3%	0,3%
Horta	60	68	13	0,2%	0,1%
Ponta Delgada	266	288	91	0,7%	0,7%
Madeira	911	1 015	312	2,5%	2,4%
TOTAL	37 083	40 465	13 213	100%	100%

Em março de 2018 os setores que manifestam maior peso são: os Outros Serviços (+47,2%), a Hotelaria/Restauração (+ 11,8%) e a Construção e Obras Públicas (+9,9%).

As descidas mais significativas verificam-se: na Agricultura Caça e Pesca (+5,1% em 2017 para +2,8% em 2018); no Comércio a retalho (+10% em 2017 para + 8,7% em 2018).

Constituições por Setor								
Setor			março	março	Variação		Peso	
	2016	2017	2017	2018	#	%	201703	201803
não identificado	4	7	0	3	3			
Agricultura, Caça e Pesca	1 491	1 609	611	369	-242	-39,6%	5,1%	2,8%
Comércio a Retalho	3 826	3 562	1 208	1 148	-60	-5,0%	10,0%	8,7%
Comércio de Veículos	1 220	1 268	451	476	25	5,5%	3,7%	3,6%
Comércio por Grosso	2 698	2 611	789	808	19	2,4%	6,5%	6,1%
Construção e O Públicas	2 951	3 471	1 105	1 306	201	18,2%	9,1%	9,9%
Eleticidade, Gás, Água	120	152	57	49	-8	-14,0%	0,5%	0,4%
Hotelaria/Restauração	4 476	4 986	1 384	1 556	172	12,4%	11,5%	11,8%
Indústria Extrativa	34	21	7	12	5	71,4%	0,1%	0,1%
Indústria Transf	2 409	2 346	701	766	65	9,3%	5,8%	5,8%
Outros Serviços	16 793	19 137	5 430	6 231	801	14,8%	44,9%	47,2%
Telecomunicações	92	102	30	34	4	13,3%	0,2%	0,3%
Transportes	969	1 193	309	455	146	47,2%	2,6%	3,4%
TOTAL	37 083	40 465	12 082	13 213	1 131	9,4%	100%	100%